



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



"Asanas para Santo Inácio": Padre Haroldo e a yoga cristã

Renan B. Dantas

Resumo

O presente trabalho aborda o caso empírico da yoga cristã desenvolvida pelo sacerdote jesuíta Haroldo J. Rahm, um agente religioso dono de uma trajetória marcada pelo pioneirismo à frente de políticas sociais, principalmente ligadas a questão da dependência química e comunidades terapêuticas e eclesísticas - padre Haroldo fundou movimentos como o TLC (Treinamento de Liderança Cristã) e a RCC (Renovação Carismática Católica).

Palavras-chave:

Yoga cristã, Haroldo J. Rahm, catolicismo.

Introdução

O sacerdote jesuíta Haroldo J. Rahm, desde 2007, propôs bases teológicas e práticas para o estabelecimento de uma yoga cristã. Ele articulou conceitos iogues indianos como os chakras (centros de energia segundo a anatomia sutil da tradição tântrica), prana (força vital que permeia o cosmos), os membros do "Astanga yoga" e a prática dos asanas (posturas físicas do hatha yoga) com a espiritualidade de Santo Inácio de Loyola e o repertório doutrinário católico: Santíssima Trindade, Credo, Pai-Nosso, Nossa Senhora, anjos, santos, etc. O padre define sua yoga cristã como "uma arte e uma ciência ascética para conhecer a Divina Majestade" (RAHM, 2007, p. 21) e sua divulgação se dá por meio de cursos, retiros e aulas.

Pretendíamos compreender quais os processos sociais que incorrem sobre a religião na modernidade de maneira geral, as circunstâncias e alterações específicas do campo católico e os elementos próprios da trajetória e da personalidade de Pe. Haroldo que poderiam nos esclarecer e explicar as peculiaridades do caso que eu passava a investigar. Em outras palavras, queríamos saber o que tornava possível a configuração de uma prática desenvolvida por um sacerdote católico, que em seu conteúdo mistura e une elementos de tradições religiosas/espirituais totalmente distintas: cristãs/ocidentais e indianas/orientais.

Resultados e Discussão

No primeiro nível de discussão proposto nos objetivos, recorremos a bibliografia em ciências sociais dirigida a explicitar a relação religião e modernidade. Principalmente a partir da chave da religiosidade da Nova Era, espécie de resposta a "crise das instituições produtoras de sentido" (Brandão), e sua influência e relação com a Igreja Católica (Camurça). Essa religiosidade é descrita como extremamente individual e subjetiva, carregada de um forte cunho oriental, e baseada numa concepção imanente e impessoal do divino. Também como uma concepção holística e mística segundo o qual "tudo é um". As práticas ligadas a essa religiosidade conformariam ainda um circuito formado por habitantes trocando e circulando por uma ampla variedade de técnicas nutricionais, terapêuticas, esotéricas, espirituais, etc, tais quais a yoga, acupuntura, MTC, astrologia, etc (Magnani, Carozzi)

Este recorte teórico-interpretativo atrelava-se a hipótese de que o caso observado sofria influências da religiosidade new age. Que por sua vez, se justificava

primeiro pela semelhança das concepções holísticas de padre Haroldo e sua yoga cristã com a descrição feita pela bibliografia e segundo devido ao discurso de alguns detratores católicos da yoga. Dentre os quais se destacam alguns agentes ligados a RCC (Renovação Carismática Católica), que enquadram a yoga como uma prática da Nova Era, panteísta, demoníaca e capaz de "esfriar" a fé do cristão.

Este ponto nos leva a análise do campo católico, no qual nos deparamos com uma polissemia de formas de "ser católico" (Brandão)¹, de sentidos, de agrupamentos e de práticas que ecoam do catolicismo contemporâneo como um campo de trocas políticas, marcado pela aliança e a oposição. E aqui, yoga – assim como outras práticas orientais e psicossomáticas – figura como ponto de divergência entre agentes católicos. A partir de entrevistas realizadas com padre Haroldo, assim como as incursões etnográficas feitas nos retiros e aulas de yoga cristã, pudemos constatar que a criação de uma versão cristã para yoga feita por ele vai muito nesse sentido de legitimar sua prática frente aos cristãos de maneira geral.

Além disso, importante ressaltar que padre Haroldo não é o primeiro nem o único sacerdote católico no mundo a propor uma união entre yoga e cristianismo. No seu caso, como em alguns outros, essa união é feita a partir da chave do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. É através desta chave também que passamos a interpretar sua relação com a Nova Era.

Conclusões

Talvez a principal conclusão que podemos fazer sobre a pesquisa até aqui vêm no formato de uma hipótese que se impõe a ser trabalhada, a de que padre Haroldo é dono de uma trajetória privilegiada para pensar as relações da Igreja Católica, internacional e brasileira com a modernidade. Seu "jesuitismo", sua tendência ecumênica e pluralista, concepções teológicas, etc, apontam para uma Igreja, que assim como o trabalho de Papa Francisco, se "abrem" ao "aggiornamento".

Agradecimentos

Agradeço o Cnpq pelo financiamento desta bolsa.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues Ser católico: dimensões brasileiras—um estudo sobre a atribuição de identidade através da religião. In: **O festim dos bruxos: estudos sobre a religião no Brasil**. Icone